

Manejo e nutrição eficientes ajudam a prevenir o impacto de doenças relacionadas ao período de transição das vacas leiteiras

DA REDAÇÃO

O período de transição, que se caracteriza como três semanas antes e após o parto, é um dos mais críticos do ciclo de vida das vacas leiteiras. É quando ocorrem importantes e diversas mudanças fisiológicas e metabólicas nos animais e, também, o momento em que há maior risco de enfermidades. "Em respostas às mudanças físicas no corpo das vacas, mudanças metabólicas, produção de colostro e alterações hormonais e comportamentais, devemos ter um manejo estratégico neste período, principalmente 30 dias antes e após o parto. Neste período a ingestão pode ficar comprometida, com redução de até 30% no consumo de maté-

ria seca. Todas essas mudanças são um desafio ao sistema imunológico, abrindo as portas para enfermidades, como a hipocalcemia, metrite, retenção de placenta e demais problemas decorrentes de um mal manejo de transição", explica Rafael Cardenas, zootecnista da Auster Nutrição Animal.

O cálcio é o mineral fundamental no momento do parto e no crescimento da bezerra. Baixos níveis de cálcio são caracterizados como hipocalcemia. Na fase clínica, os sinais podem ser observados visivelmente, como tremores musculares, orelhas caídas e prostração de lado, sendo esse o sintoma mais comum, conhecida como "febre do leite", os primeiros sinais da doença podem aparecer em até 72 horas



Cedida Assessoria

Fase crítica para as fêmeas é marcada por perdas energéticas e suscetibilidade a enfermidades

em relação ao parto. "O tratamento pode ser feito com suplementação imediata de cálcio na corrente sanguínea auxiliando o animal a levantar e retomar o consumo o mais rápido possível. Mas é a forma subclínica que causa os maiores prejuízos econômicos ao criador, porque há redução da produção de leite e queda do consumo de matéria seca no pós-parto, e muitas vezes é difícil sua identificação visivelmente. Pesquisas apontam que essa forma é responsável por tornar os animais mais vulneráveis a outras doenças graves, como metrite e síndrome da vaca caída", explica o zootecnista da Auster.

É comum a utilização de fontes aniônicas no período pré-parto, principalmente em multíparas, preparando o metabolismo do animal e disponibilizando o cálcio, diminuindo o aparecimento de casos de hipocalcemia, retenção de placenta e metrite no pós-parto imediato.

Boas práticas de manejo aliadas à dieta adequada logo nos 60 dias que antecedem o parto fazem toda a diferença na prevenção dessas enfermidades. De acordo com Rafael Cardenas, o controle de peso do animal, principalmente durante a lactação e o período seco, é fundamental. "É preciso garantir que a vaca não perca peso nos últimos 30 dias e

chegue ao parto com escore ideal (2,75 a 3,25). O produtor deve adequar a dieta para cada fase. A utilização de aditivos no período pré-parto, por exemplo, é bem-vinda, pois fortalece a imunidade do animal, evitando esses problemas. O foco é a saúde das vacas e a resposta, consequentemente, é o aumento de produtividade", orienta o especialista.

A Auster Nutrição Animal oferece soluções nutricionais que facilitam o manejo das vacas durante o período de transição. Prius Nat Dry, suplemento energético de origem vegetal, atua como melhorador de consumo e suporte energético nas dietas, principalmente pela sua elevada densidade sem comprometer o consumo, que é um desafio principalmente nestas fases. Além disso, a linha Númia conta com núcleos minerais e vitamínicos ideais para o pré e pós-parto.

"Com a dieta equilibrada, as vacas conseguem manter o consumo diário dos nutrientes necessários, reduzindo os impactos causados pelo período de transição, promovendo o melhor desempenho produtivo. É isso o que a linha da Auster oferece: tecnologia para ajudar os criadores a proteger o seu bem mais precioso contra enfermidades", finaliza o zootecnista.



MERCADO FINANCEIRO



| | COMPRA | VENDA |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| DÓLAR | R\$ 5,19 | R\$ 5,19 |
| EURO | R\$ 5,28 | R\$ 5,28 |
| SELIC | 13,25% | |
| TR | 0,0% | |
| OURO | R\$ 293,07 | |
| UFESP | R\$ 31,97 | |
| UFM | R\$ 33,79 | |
| | À VISTA | 30 DIAS |
| BOI GORDO | R\$ 303,50 | R\$ 305,50 |
| MILHO (Candido Mota SP) | R\$ 73,00 | |
| SOJA (60kg) | R\$ 174,00 | |